

ACTA N.º 06

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 19 DE MARÇO DE 2009: -----

----- No dia dezanove de Março do ano dois mil e nove, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, Carlos Alberto Gonçalves Marques e Herculano Pereira Neto. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior, Maria de Laçatele Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 14 horas e 30 minutos, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1) O Senhor Vereador Breda Marques interveio para manifestar a sua satisfação por finalmente ter entrado em funcionamento a Extensão de Saúde do Luso. Disse ter-se empenhado pessoalmente no assunto na altura em que se discutia se devia ou não ser aberta rubrica para a realização da obra. -----

O Senhor Presidente referiu que já anteriormente tinha informado que a abertura da Extensão de Saúde estaria para breve, uma vez que a obra se encontrava concluída e o mobiliário instalado. Acrescentou ter tomado conhecimento da abertura da Extensão de Saúde do Luso, na segunda-feira passada, tendo-se deslocado ao local, acompanhando entidades da área da saúde, que o convidaram. Disse ainda, a propósito do mesmo assunto, que a Câmara irá estudar uma forma de isolar, com uma estrutura de rede, a central do ar condicionado da Extensão de Saúde do Luso.-----

2) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio a propósito da proposta do Senhor Presidente no sentido de ser apresentada queixa-crime contra o cidadão César Borges Carvalheira, aprovada em anterior reunião da Câmara,

dizendo ter verificado com agrado que o visado se pronunciou sobre o assunto no jornal, acolhendo a proposta que fez nesse sentido em reunião da Câmara Municipal. Acrescentou desconhecer contudo se o mesmo se retractou ou não. Disse que a proposta que apresentou foi útil, porque o visado acolheu a sugestão que foi feita e “penitenciou-se” pelo facto de ter proferido palavras que foram mal interpretadas. -----

Interveio ainda a propósito das relações entre a Câmara e a Assembleia Municipal, tendo referido que as relações institucionais nos últimos tempos não têm sido as melhores, e frisado que, como Vereador, nunca contribuiu para tal. -----

Disse ainda que, na última edição do Jornal Mealhada Moderna, o Senhor Deputado Municipal, Dr. Miguel Felgueiras, assinou um artigo de opinião, no qual afirma que neste momento existe na Câmara Municipal, entre os elementos que a compõem, um clima de “promiscuidade”, e que, relativamente à sua pessoa diz que “não sou de confiança”. Disse ter ficado ofendido com o teor desse artigo de opinião e que naturalmente estaria a ponderar tomar as posições que entender adequadas, tanto políticas, como no plano jurídico. -----

3) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir para perguntar se havia alguma resposta por parte do médico veterinário a exercer funções na Câmara Municipal, ao pedido de esclarecimentos aprovado pela Câmara Municipal, tendo o Senhor Presidente informado que até à presente data ainda não chegou qualquer resposta. -----

4) O Senhor Vereador Carlos Marques interveio novamente para fazer uma referência à iniciativa dos hoteleiros e comerciantes do Luso sobre a revitalização das Termas do Luso. Disse que faz todo o sentido que as Termas sejam revitalizadas, mas que faz votos para que algumas questões sejam ultrapassadas. Disse ainda saber que a Câmara Municipal se tem empenhado em resolver essa questão, mas partilha das preocupações dos hoteleiros e comerciantes do Luso, sentindo-se no dever de as transmitir e manifestar a sua solidariedade. -----

5) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu ainda que, segundo o comunicado de imprensa, a Câmara Municipal teria atribuído determinado

montante aos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa, para aquisição de uma ambulância. A Direcção dos Bombeiros veio dizer que se sente incomodada porque a verba atribuída aos Bombeiros tem a ver com o Orçamento ordinário, não tendo a mesma sido atribuída expressamente para a aquisição da ambulância. -----

O Senhor Presidente disse que a Câmara Municipal tem dois tipos de verbas disponíveis para os Bombeiros Voluntários, uma de despesas correntes, como por exemplo, destinada a suportar encargos com os seguros, e outra, para despesas de investimento. Se o investimento não for feito pelos Bombeiros a Câmara Municipal não pode atribuir qualquer montante e a Direcção dos Bombeiros sabe que se não fizesse nenhum investimento a Câmara Municipal não podia transferir tais valores. A Direcção dos Bombeiros da Pampilhosa solicitou um adiantamento e a Câmara Municipal atribuiu a verba, conforme ofício da Associação de Bombeiros, que o Senhor Presidente mostrou, e onde é referida a aquisição da ambulância. -----

6) O Senhor Vereador Carlos Marques voltou a intervir referindo que, na qualidade de “desconfiado político”, tem de evidenciar alguma actividade política, pelo que decidiu dirigir-se aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia em carta que entregou na última reunião do Executivo, e agora, entende que deve igualmente dirigir-se aos Senhores Presidentes dos Bombeiros Voluntários de Mealhada e Pampilhosa, bem como à Direcção da Casa do Povo da Vacariça, pelo que procedeu à leitura das cartas endereçadas às mencionadas entidades, e que a seguir se transcrevem: -----

Exmo. Senhor Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Mealhada -----

Endereço os meus cumprimentos a toda a equipa que, superiormente, dirige. -----

Entendo que os Bombeiros Voluntários têm um papel determinante na nossa Comunidade; são portadores de uma mensagem de altruísmo e de generosidade sem paralelo. -----

Sei, também, que vivem situações verdadeiramente dramáticas que, muitas vezes, vos impedem de exercer as vossas funções com a dignidade que merecem. -----

A falta de dinheiro e de meios materiais não pode ser substituída pelo empenho que homens e mulheres do nosso Concelho vão demonstrando em prol do seu semelhante, dia após dia. -----

Sinto que é meu dever, enquanto autarca, colocar-me ao vosso lado no sentido de poder contribuir para a resolução destes problemas. -----

Tenho a intenção de propor ao Executivo Camarário medidas que possam ir de encontro às vossas necessidades e legítimas expectativas. -----

Sugiro, se entenderem por bem, estar presente numa futura reunião para poder recolher mais elementos que me possam ajudar a delinear uma acção futura no sentido que todos pretendemos. -----

Coloco-me, desde já, à vossa inteira disposição, aguardando uma resposta de V. Exas. -----

Renovo os meus cumprimentos, com elevada estima e consideração. -----

Mealhada, 19 de Março de 2009. -----

O Vereador da CMM (Carlos Marques). -----

Exmo. Senhor Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa -----

Endereço os meus cumprimentos a toda a equipa que, superiormente, dirige. -----

Entendo que os Bombeiros Voluntários têm um papel determinante na nossa Comunidade; são portadores de uma mensagem de altruísmo e de generosidade sem paralelo. -----

Sei, também, que vivem situações verdadeiramente dramáticas que, muitas vezes, vos impedem de exercer as vossas funções com a dignidade que merecem. -----

A falta de dinheiro e de meios materiais não pode ser substituída pelo empenho que homens e mulheres do nosso Concelho vão demonstrando em prol do seu semelhante, dia após dia. -----

Sinto que é meu dever, enquanto autarca, colocar-me ao vosso lado no sentido de poder contribuir para a resolução destes problemas. -----

Tenho a intenção de propor ao Executivo Camarário medidas que possam ir de encontro às vossas necessidades e legítimas expectativas. -----

Sugiro, se entenderem por bem, estar presente numa futura reunião para poder recolher mais elementos que me possam ajudar a delinear uma acção futura no sentido que todos pretendemos. -----

Coloco-me, desde já, à vossa inteira disposição, aguardando uma resposta de V. Exas. -----

Renovo os meus cumprimentos, com elevada estima e consideração. -----

Mealhada, 19 de Março de 2009. -----

O Vereador da CMM (Carlos Marques) -----

Exmo. Senhor Presidente da Direcção da Casa do Povo da Vacariça -----

Endereço os meus cumprimentos a toda a equipa que, superiormente, dirige. -----

Recentemente tomei conhecimento, através da Comunicação Social, de "alguns desencontros" que têm ocorrido entre V. Exas. e a Administração Regional de Saúde. -----

Fiquei com a firme convicção que a Casa do Povo de Vacariça e os seus dirigentes, alguns conheço bem, terão a razão do seu lado e deverão sentir alguma impotência e frustração ao

não verem cumpridos acordos firmados com outras entidades, que penalizam o seu exercício em prol da Comunidade. -----

Sei também que a Extensão de Saúde da Vacariça tem sido um dossier que assume proporções inqualificáveis; a falta de palavra dos nossos governantes e dirigentes regionais tem concorrido para que a Casa do Povo e a própria Comunidade se sintam defraudados nas suas, legítimas, expectativas. -----

Sinto que é meu dever, enquanto autarca, colocar-me ao vosso lado no sentido de poder contribuir para a resolução destes problemas. Sugiro, se entenderem por bem, estar presente numa futura reunião da vossa Direcção para poder recolher mais elementos que me possam ajudar a delinear uma acção futura no sentido que todos pretendemos. -----

Coloco-me, desde já, à vossa inteira disposição. -----

Renovo os meus cumprimentos, com elevada estima e consideração. -----

Mealhada, 19 de Março de 2009. -----

O Vereador da CMM (Carlos Marques) -----

7) O Senhor Vereador Calhoa Morais interveio para se congratular pela entrada em funcionamento da Extensão de Saúde do Luso. Disse ainda que quando as coisas correm bem notam-se as presenças, mas que quando correm mal não se fala nas ausências. Quanto à questão suscitada pelo Senhor Vereador Carlos Marques a propósito do artigo de opinião publicado no Jornal Mealhada Moderna, disse também não ter gostado do que leu, e que por essa razão se solidarizava com o Senhor Vereador Carlos Marques. Acrescentou que, quando as pessoas não sabem fazer política sai asneira, e esta é da “grossa”. -----

Referiu ainda, sobre a iniciativa dos comerciantes e hoteleiros do Luso, conhecer as suas preocupações, mas que o mais importante é realçar o início das obras da responsabilidade da MaloClinic e da S.A.L., que têm como finalidade tornar o Luso mais atractivo e isso também interessa aos comerciantes. Disse compreender as preocupações, mas não as críticas neste momento. -----

8) A Senhora Vice-Presidente referiu a propósito do mesmo assunto, que não é a altura ideal para pôr em causa o investimento, pondo em risco tudo o que foi feito até agora, tanto mais que foram os comerciantes quem reclamou mais e melhores termas. Disse que se o investimento tem importância para o Concelho, tem principalmente para o Luso. Quanto maior for a qualidade, a

excelência, melhor ficarão os comerciantes do Luso. Acrescentou que todos gostariam que o Concelho tivesse um destino turístico de excelência como forma de fomentar a respectiva actividade económica. Alertou para o facto de os potenciais investidores, vendo o que se passa, terem algumas reticências em investir numa zona problemática, para mais numa época de crise. Disse ainda que há que realçar a preocupação que a empresa teve em divulgar o projecto e de dar a conhecer as suas intenções. -----

9) A Senhora Vice-Presidente interveio mais uma vez, para fazer referência ao Encontro de Educação que decorreu no último sábado, no Cine-Teatro Messias, e que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação, tendo salientado que apesar de estar um dia de sol, bom para passear, a sala estava cheia tendo assistido ao evento cerca de 250 pessoas, incluindo professores. Manifestou o seu agradecimento à equipa que a acompanhou neste processo e esteve envolvida na organização, e que contribuiu de forma decisiva para que o evento fosse um sucesso. Agradeceu ainda, em especial, às crianças e encarregados de educação das AEC's, pelos momentos culturais de grande nível. -----

10) O Senhor Presidente referiu que o Encontro com a Educação foi muito importante, tendo registado a presença do Senhor Secretário de Estado da Educação e um elevado número de participantes que ultrapassou as expectativas. Quanto à questão da recuperação das Termas do Luso e posição dos senhores comerciantes sobre o assunto, disse que o que foi garantido nas diversas reuniões que se realizaram, pela MaloClinic e S.A.L., foi que as termas manter-se-iam em funcionamento no período de Verão, mesmo com as obras em execução. Disse ainda que a MaloClinic vai investir no Luso mais de três milhões de euros, pelo que na sua opinião as pessoas deviam ter algum cuidado quando se pronunciam sobre estas questões. Acrescentou que, neste momento, o que é necessário são empresas que invistam no Concelho e que as pessoas o que deviam fazer era “bater palmas” e não pôr em causa tudo o que se está a fazer. Disse que há que ter alguma prudência. Referiu ainda que o comércio do Luso tem sido muito prejudicado com a inércia e com a pouca afluência às termas e que se o investimento se dirige à classe média alta, isso

não é um problema, já que o comércio vive de pessoas de recursos económicos acima da média, sobretudo nos tempos que vivemos. -----

10) O Senhor Presidente fez a entrega aos restantes membros do Executivo de um e-mail do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa, sobre a recusa de transporte de alguns alunos da zona do Canedo, devido ao facto de a porta ter sido trancada, na sequência da intervenção feita sobre o assunto pelo Senhor Vereador Carlos Marques na última reunião. -----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

-A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, para produção de efeitos imediatos, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 05), após se ter procedido à sua leitura. -----

2. ASSOCIAÇÃO DO CARNAVAL DA BAIRRADA - AGRADECIMENTO. ----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do agradecimento apresentado pela Associação de Carnaval da Bairrada, pelo apoio financeiro e logístico disponibilizado pela Câmara Municipal para a realização do Carnaval de 2009. O Senhor Vereador Carlos Marques interveio e registou com agrado o facto de o Carnaval ter sido um sucesso e que tudo tenha decorrido da melhor forma, bem como a iniciativa de a Associação ter agradecido à Câmara Municipal o seu apoio. Fez votos para que as relações se mantenham cordiais porque só assim podem ser atingidos os objectivos a que se propõe a Associação de Carnaval da Bairrada. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu ser a primeira vez que a Associação do Carnaval da Bairrada tem esta atitude, que disse acolher com satisfação. -----

3. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 1. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho do Senhor Presidente, exarado em 06/03/2009, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 1, no valor de 476.361,89€. -----

4. REGISTO DE PAGAMENTOS. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efectuados de 01 a 28 de Fevereiro de 2009, no valor total de 752.369,78€. -----

5. REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DE S. MARTINHO, EM ARINHOS – ERROS E OMISSÕES DO CADERNO DE ENCARGOS – INFORMAÇÕES. ----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos Despachos do Senhor Presidente, exarados em 27/02/2009, que aprovaram as informações do Júri do Concurso da empreitada mencionada em epígrafe. -----

6. RECONVERSÃO DOS VIVEIROS FLORESTAIS DE MEALHADA / PARQUE URBANO – INFORMAÇÃO – TRABALHOS A MAIS. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 10/03/2009, que aprovou a realização de trabalhos a mais, no valor de 15.087,48, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, na empreitada mencionada em epígrafe. -----

7. CENTRO EDUCATIVO DA PAMPILHOSA – PLANO DEFINITIVO DE TRABALHOS. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 10/03/2009, que aprovou o Plano Definitivo de Trabalhos da empreitada mencionada em epígrafe. -----

8. CENTRO EDUCATIVO DA PAMPILHOSA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Presidente, exarado em 12/03/2009, que aprovou o Plano de Segurança e Saúde, referente à empreitada mencionada em epígrafe. -----

9. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS: -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos, por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais, proferidos de 05 a 17 de Março de 2009, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

PROCESSO N.º 07/2009/95 - PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, CULTURAL E RECREATIVA DE ANTES (A.D.C.R.A.): -----

Após análise do processo mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público da obra de

construção do Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e A.T.L., da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Antes (A.D.C.R.A.), com sede no Largo Padre Navega, n.º 1, em Antes, neste Concelho, bem como a inexistência de alternativa válida de localização em solo não incluído na R.A.N., nos termos previstos na alínea d) do n.º 2, do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 196/89, de 14/06, e para efeitos de instrução do processo de Pedido de Utilização Não Agrícola de Solos da Reserva Agrícola Nacional, junto da Comissão Regional da Reserva Agrícola. -----

Mais deliberou a Câmara Municipal remeter o assunto para apreciação da Assembleia Municipal, ao abrigo do disposto na alínea q) do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

A Senhora Vice-Presidente interveio para referir que se congratula com o facto de, apesar de ser muito legalista, de acordo com a opinião de alguns, a Câmara Municipal estar a regularizar algumas situações que até agora estavam ilegais, o que só prova que há vantagens em cumprir a lei. -----

PROCESSO DE OBRAS N.º 22-2007-288 – IMOJENYSOL, IMOBILIÁRIA UNIPESSOAL, LDA: -----

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, declarar a caducidade do processo, nos termos da informação técnica de 12/11/2008. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO N.º 28/2008/271 – SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: -----

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder 180 dias para regularização do processo, dado que a concessão de um prazo menor não permitiria resolver todas as questões que obstam à regularização do referido processo. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO DE OBRAS N.º 22-2008-162 – JOSÉ EMILIO LUIS AFONSO: --

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dispensar o requerente da obrigação de

criação de um lugar de estacionamento, por tal ser manifestamente impossível, nos termos da informação técnica n.º 3, 13/03/2009. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO LOTEAMENTO URBANO N.º 03/2001 - AUTO DE VISTORIA PARA EFEITOS DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO - RITA MARIA BOA-ALMA CARDOSO PAIS E JOANA MARIA BOA-ALMA CARDOSO PAIS: -----

Após análise do processo mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, homologar o Auto de Vistoria para efeitos de recepção provisória das obras de urbanização tituladas pelo Alvará n.º 04/2005, datado de 26/05/2008, no qual se conclui que as obras de urbanização estão em condições de serem aceites provisoriamente, devendo manter-se, como garantia de boa execução das obras de urbanização, uma caução a favor da Câmara Municipal no valor de 4.119,00€, contando a partir da data de homologação o prazo de garantia para efeitos de recepção definitiva. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO DE OBRAS N.º 22-2006-83 - CONSTANTINO FERREIRA DOS SANTOS: -----

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atendendo às razões expostas pelo requerente, em 18/02/2009, não declarar a caducidade da licença, reconhecendo o interesse na construção da obra, por razões urbanísticas, técnicas e económicas e autorizar o pagamento da licença em três prestações mensais. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO DE OBRAS N.º 22-2005-403 - VIRGILIO JOAQUIM CONCEIÇÃO BASTOS: -----

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atendendo às razões expostas pelo requerente, em 02/03/2009, não declarar a caducidade da licença,

reconhecendo o interesse na construção da obra, por razões urbanísticas, técnicas e económicas. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.

PROCESSO DE OBRAS N.º 27-2007-603 - CENTRAL ACRÓPOLIS-EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.: -----

Após análise do processo de obras mencionado em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com base nos fundamentos e conclusões constantes do parecer jurídico emitido pelo Dr. Rui Santos em 11/03/09, conceder a prorrogação do prazo para emissão do alvará, por um ano, ao abrigo do art.º 76.º, n.º 2, do RJUE. Mais deliberou a Câmara notificar a empresa requerente de que, findo o prazo ora concedido, constitui um dever da Administração declarar a caducidade da licença. -----

—— E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 17 horas e 10 minutos. —————

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, _____, Cristina Maria Simões Olívia, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.
